

16/10/2023 16:38:23 - INVESTIMENTOS

TRÍGONO MIRA DIVIDENDOS E BAIXA LIQUIDEZ DE MICRO CAPS PARA BATER SMLL EM MAIS DE 26% NO ANO

Por Bruna Camargo

São Paulo, 16/10/2023 - Que a Trígono Capital é comumente associada à gestão de [portfólios com small caps](#) não é novidade, mas desde 2021 a gestora vem semeando ainda “mais embaixo”, com uma estratégia que envolve aproveitar a distribuição de dividendos e a baixa liquidez de empresas de menor capitalização no mercado. E a colheita tem sido satisfatória para a gestora: no acumulado deste ano, o fundo Trígono Horizon Microcap teve valorização de 26,04%, ante alta de 0,47% do SMLL, seu índice de referência, conforme dados do último fechamento.

O fundo Horizon atualmente é composto por 12 *micro caps* - empresas com capitalização de mercado de até R\$ 3 bilhões, mais ou menos US\$ 500 milhões, no início do aporte, conforme os critérios da Trígono. Para a gestora, uma [small cap](#) tem até R\$ 10 bilhões ou US\$ 2 bilhões.

Mas por que o interesse em *micro* e *small caps*? “O que torna essas empresas diferentes é o crescimento”, afirma Werner Roger, sócio e diretor de investimentos (CIO, na sigla em inglês) da Trígono, em entrevista ao **Broadcast Investimentos**. “Imagine para uma grande empresa dobrar de tamanho, isso em meio a concorrentes. Já uma empresa menor pode estar em nichos, provavelmente com menos competição, e então consegue crescer.”

Roger destaca ainda uma característica das empresas de menor capitalização que é aproveitada como estratégia para o fundo: a baixa liquidez. “Como essas empresas são menos negociadas, não fazem muito parte de carteiras de recomendação, elas negociam com múltiplos mais baixos. Enquanto uma empresa de petróleo grande negocia a 12 ou 15 vezes seu lucro, uma júnior negocia a 5 ou 7 vezes. E se elas pagam o mesmo dividendo, a de múltiplo menor tem um *yield* (*rendimento*) mais representativo”, diz o diretor de investimentos.

Segundo estudos internos da Trígono, dois terços do retorno das ações vêm de dividendos quando considerado um prazo de 20 anos. Por isso Roger diz que, no longo prazo, as empresas de menor capitalização tendem a apresentar melhor desempenho. E, [desde o início do ciclo de queda de juros, há otimismo também com esse fator](#).

O fundo Horizon, que tem como público-alvo o investidor geral de perfil arrojado ou agressivo, possui aproximadamente R\$ 42 milhões de patrimônio líquido. A avaliação é que é possível que ele chegue a até R\$ 200 milhões.

Composição de portfólio

O fundo de *micro caps* da Trígono busca manter uma composição que varia entre 10 e 13 ações. Hoje a maior posição representa 17% do fundo, enquanto as menores são novas e de 0,6% - estas devem subir a 3% em breve, pois menos que isso “não faz sentido”, diz Roger.

Ele ainda destaca que, das mais de 400 empresas listadas na Bolsa brasileira, cerca de 300 são *micro* ou *small caps*, o que possibilita “maior diferenciação” na hora de selecionar os ativos.

Dentre as atuais posições do fundo, o diretor de investimentos cita Banco da Amazônia, Irani, Kepler Weber, Jalles e Schulz. Ele diz que, na comparação com grandes empresas dos mesmos segmentos, as menores - que atuam em nichos - crescem mais e apresentam melhor desempenho neste ano.

17/Out/2023 14:11

Contato: bruna.camargo@estadao.com